



**LUTAS E  
CONQUISTAS DO  
SINDICALISMO  
RURAL**

# INÍCIO DA ORGANIZAÇÃO

A luta no campo brasileiro ganhou força após a crescente mobilização, politização e organização sindical da sociedade. As primeiras bandeiras de luta eram de contraponto ao regime de meia (entrega da metade da produção), pela reforma agrária, condições de produção e por direitos e condições de produção e por direitos e melhores salários.

A história é marcada pelas lutas por demandas iniciadas pelas greves de colonos e colonas e assalariados e assalariadas rurais, das Ligas Camponesas, da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil - ULTAB, do Movimento dos Agricultores Sem Terra - MASTER e de tantos outros movimentos.



LYNDOLPHO SILVA - 1º PRESIDENTE DA CONTAG

\*<http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/>

## FUNDAÇÃO

A CONTAG celebra no dia 20 de dezembro de 2023 os 60 anos de sua fundação. Nasceu em um momento político do Brasil quando as forças conservadoras estavam preparando uma ofensiva que resultou na deposição do presidente da República João Goulart. A CONTAG sofreu intervenção e o presidente Lyndolpho Silva e demais diretores foram presos, o mesmo acontecendo com outras lideranças sindicais rurais nos estados e municípios. Algumas foram torturadas e assassinadas, conforme revelado pela Comissão da Verdade\*.

## RETOMADA

Os trabalhadores e trabalhadoras rurais voltaram a comandar a CONTAG, sem alinhamento com o regime militar, em 1968, com a vitória do grupo liderado por José Francisco da Silva. Foram décadas de resistência e de luta até a redemocratização do Brasil. Na Confederação conviviam diversas concepções e correntes de pensamento, diversidade política, regional, étnica e cultural que se mantêm até hoje.

# ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-SÍNDICAL

A organização sindical da CONTAG é formada por 27 Federações de Trabalhadores na Agricultura e cerca de 4 mil Sindicatos, representa mais de 15 milhões de agricultores e agricultoras familiares, distribuídos em mais de 3,9 milhões de estabelecimentos rurais por todo o País.

É filiada à União Internacional dos Trabalhadores na Alimentação – UITA, à Confederação de Organizações dos Produtores Familiares Rurais do Mercosul Ampliado – COPROFAM, ao Departamento Intersindical de Estudos de Estatística Sócio Econômica - DIEESE e ao Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe – CEAAL. Convive com duas Centrais Sindicais: Central Única dos Trabalhadores - CUT e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB.

A Direção é eleita em congressos eleitorais, realizados a cada quatro anos, e a composição diretiva é paritária entre homens e mulheres, com respeito à participação mínima de 20% de jovens e representação de pessoas idosas.



A formação político-sindical é uma das estratégias fundamentais na organização e lutas dos agricultores e agricultoras familiares. Em 2006 foi criada a Escola Nacional de Formação da CONTAG (ENFOC) com estratégia de formação de base para fortalecer os sujeitos do campo, da floresta e das águas e, sua prática pedagógica, fundamenta-se nos princípios da educação popular.

Em 2015 é criada a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais – CONTAR. Seu processo de criação foi conduzido pela CONTAG, que deixou de ser uma entidade eclética para representar a agricultura familiar.

# LUTAS

## REFORMA AGRÁRIA

A luta pela reforma agrária.



## DIREITOS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS

Luta pela expansão do Funrural. Até 1963, trabalhadores e trabalhadoras rurais não tinham proteção social e assistência médica.



## EDUCAÇÃO

Luta por alfabetização no campo.



## GREVES DOS CANAVIEIROS

Luta pelo cumprimento da legislação trabalhista e por reajustes salariais. Vários movimentos, como os de 1979, levaram à criação das primeiras convenções, acordos e dissídios trabalhistas no campo.



## CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO

O combate à violência no campo é ação permanente da CONTAG. Lideranças são assassinadas, ameaçadas e perseguidas porque lutam pela terra e pelo meio ambiente.



## ORGANIZAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES

Primeiras mobilizações por políticas específicas para os agricultores e agricultoras familiares, que à época eram chamados pequenos produtores.

# ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES

Luta pelo reconhecimento da mulher trabalhadora rural para acesso a direitos.



# ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Participação da CONTAG na Constituinte garantiu conquistas sociais.



# MOBILIZAÇÕES DE MASSA

São as principais estratégias políticas do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - MSTTR fortalecendo as bandeiras de lutas, a defesa da classe trabalhadora e dos seus direitos.

## GRITO DA TERRA BRASIL - GTB

O Grito da Terra Brasil é uma ação política que mobiliza trabalhadores e trabalhadoras rurais de todo país desde 1994.

## MARCHA DAS MARGARIDAS

É a maior ação política de mulheres da América Latina para construir visibilidade pública e conquistar reconhecimento social e político para as mulheres do campo, da floresta e das águas.



## FESTIVAL DA JUVENTUDE RURAL

É uma ação política de caráter formativo e de mobilização para construir estratégias de fortalecimento da luta e da organização da juventude do campo, da floresta e das águas.

# BANDEIRAS DE LUTAS PASSADO E PRESENTE



## ACESSO À TERRA E REFORMA AGRÁRIA

Luta por uma Reforma agrária ampla, massiva, de qualidade e participativa com a democratização do direito à terra e garantias territoriais.

## FORTELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Políticas públicas diferenciadas para organização da produção e comercialização, geração de renda, preservação e conservação ambiental; políticas públicas sociais e estruturantes que valorizem a biodiversidade, a sustentabilidade ambiental, social e econômica.



## POLÍTICAS SOCIAIS PARA O MEIO RURAL

Fortalecimento das políticas públicas de proteção infanto-juvenil, educação, saúde, Previdência e Assistência Social.

## SUCCESSÃO RURAL

Permanência da juventude no campo com o fortalecimento de direitos como acesso à terra, saúde, educação, habitação, saneamento, tecnologia, cultura, esporte e lazer.

# CONQUISTAS



Estatuto da Terra

## PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL

Aposentadoria rural impulsionou a economia dos municípios do interior gerando emprego e renda.

## PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI

Implantação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento do trabalho infantil.

## PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)

Criado em 1995 é uma política diferenciada para agricultores e agricultoras familiares

12/06/2019 | 13 DE JUNHO

Contra o trabalho infantil, a CONTAG segue na luta!



Economia

## Mulheres avançam como titulares de terra no campo

Publicado em 09/08/2019 - 13:05:21Z

Atualizado em 09/08/2019 - 13:05:21Z

Quase metade da população brasileira titular de terras da reforma agrária é do sexo feminino. O levantamento mais recente do Sistema de Informação do Programa de Reforma Agrária (Sisra), do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), aponta que o percentual de mulheres ultrapassa os 48% do total dos beneficiários entre os anos 2008 e 2010. Até o começo dos anos 2000, apenas 13% das assentadas tinham o título de lote.



# TITULAÇÃO CONJUNTA

Obrigatoriedade da titulação conjunta da terra para casais em matrimônio ou em união estável.

# LEI Nº 11.326/2006 – LEI DA AGRICULTURA FAMILIAR

Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e estabelece o conceito de agricultura familiar.



# DÉCADA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Instituída pela ONU em 2017 com o objetivo de promover políticas públicas para a agricultura familiar e para o fim da fome e da pobreza rural.

# POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CAMPO



PROGRAMAS DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA E PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE

CRÉDITO FUNDIÁRIO



LUZ PARA TODOS



SAÚDE - PNSIPCF



CADASTRO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CAF



## DIRETORIA EFETIVA DA CONTAG GESTÃO 2021-2025



### **CONTAG 60 ANOS** LUTAS E CONQUISTAS DO SINDICALISMO RURAL

Direção e Produção Geral  
Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais  
Agricultores e Agricultoras Familiares

Curadoria  
Adriana Borba Fetzner  
Givanilson Porfirio da Silva  
Marleide Barbosa de Sousa Rios  
Verônica Tozzi Martins  
Colaboração: César Ramos e Lunna Fabris

Programação Visual  
Mangasanta

Adaptação  
Bruno Lombardi/Studio Fundação